Revitalizando a Cidade

as principais metrópoles do primeiro mundo, a ordem é a mesma: converter áreas abandonadas e decadentes em lugares pujantes, que fazem bem não apenas à aparência, mas também ao bolso.

Cidades de cara nova, com maior segurança atraem turistas e investimentos.

Aproveitando-se da depreciação do custo imobiliário e da inegável atratividade das áreas antigas, carregadas de histórias e estórias, associado à ausência de novos espaços para edificação na zona Sul da cidade, o mercado começa a se interessar por este novo espaço urbano.

O Centro do Rio, e agora o bairro de São Cristóvão, vem mostrando nos últimos anos vários sinais de requalificação e regeneração. É verdade que o processo está ainda mais ligado à ação governamental do que à da iniciativa privada, setores que ditam os rumos do desenvolvimento, mas também da deterioração de frações importantes do território da cidade. O cenário está mudando e os sinais são inúmeros.

Da reurbanização da rua do Lavradio ao "retrofit" do Amarelinho, do prédio do Bozano Simonsen na Av. Rio Branco, aos novos empreendimentos comerciais como a Torre do Almirante, os prédios da Tishman Speyer na Av. Chile e o novo prédio do Tribunal Regional do Trabalho na rua do Lavradio, notamos a volta dos investidores para esses prédios novos ou modernizados.

A vida à noite nas ruas, gerando mais segurança, estará garantida pelo retorno de moradores com o lançamento dos empreendimentos "Cores da Lapa", "Viva Lapa" e a revitalização dos casarões preservados destinando-os a fins habitacionais. A imagem clichê de degeneração da área central vai aos poucos sendo mudada devido aos novos investimentos realizados no local, abrindo assim novas fronteiras mesmo que elas sejam velhas e garantindo assim a sua preservação.

É preciso continuar conservando o que foi protegido e investir na modernização do que não é relevante para a preservação, como nos terrenos vazios e na requalificação de imóveis obsoletos.

Este é o novo paradigma: preservar, conservar, reciclar, renovar e modernizar, aproveitando ao máximo a sinergia que essas ações possam produzir.

Jackson da Costa Pereira

Vice-presidente e presidente da Comissão de Revitalização de Imóveis do Sinduscon-Rio (CRI)



